



O dia do Pessoal da Reserva e Reformados foi comemorado na manhã de ontem, 1º de junho, pela União dos Militares de Minas Gerais (UMMG) em solenidade cívico-militar na Academia de Polícia Militar (APM). A semana de festividades do 237º aniversário da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) iniciou com a celebração de um culto ecumênico na Capela da APM. Como de costume, a UMMG promoveu a entrega das Medalhas do Mérito Coronel “Fulgêncio de Souza Santos” e “Dever Cumprido”. Vale lembrar que a primeira foi criada para homenagear os participantes da Revolução de 1932, além de personalidades e instituições que prestaram relevantes trabalhos a União. Já a segunda, foi instituída para agraciar sócios da UMMG que completaram 30 anos de serviço e 30 anos na inatividade.

O presidente da UMMG, Cel César Braz Ladeira, destacou que a Entidade é promotora destas comemorações e anualmente colabora para o enaltecimento da Corporação, promovendo sua história, resgatando memórias, documentando os fatos e revelando valores corporativos para a sociedade.

Na oportunidade foi entregue ao comandante Geral da PMMG, Cel Márcio Martins Sant’Ana e ao prefeito municipal da cidade de Passa Quatro, um livro editado pela UMMG do relatório de campanha do Cel Edmundo Lery Santos sobre a Brigada Sul em Passa Quatro e Poços de Caldas, em 1932.

Em sua nota, Cel César deu ênfase ao “alvorecer do século”, para destacar que sempre na história do país os “inícios” dos séculos, marcam momentos de transformações e mudanças. “A mais recente e que nos toca diretamente, é a que consta dos termos da Proposta de Emenda Constitucional 102 – PEC 102 – que tenta desmilitarizar as polícias militares do Brasil sob a alegação de modernidade e melhoria da segurança pública nacional. Ledo engano, pois o Conselho Nacional dos Comandantes Gerais já repudiou esta PEC”, disse.

Disse ainda, que os males da segurança pública do país não estão nas corporações, mas sim nos problemas de toda ordem como as leis ultrapassadas, ou leis muito avançadas, carência de recursos, tolerância exacerbada praticada pela sociedade, dentre outras causas. Citou como exemplo de lei muito avançada a ideia dos juristas que discutem o novo projeto do código penal brasileiro, admitindo o uso de drogas por dependentes e a sua consequente posse em quantidade de consumo até cinco dias, sem, entretanto, tratarem do fornecedor. Na visão do Cel César se esta medida prosperar, o Brasil tolerara o usuário e o traficante, este último com suas mazelas e violência pela disputa dos pontos de distribuição. Indagou o presidente, “desmilitarizar as polícias resolverá esta questão?”

Entre as autoridades agraciadas com a Medalha Cel Fulgêncio, destacamos o secretário de

defesa social de Minas, procurador Rômulo de Carvalho Ferraz, o presidente da Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados Federais, deputado Mendonça Prado (Sergipe), o deputado federal Lincoln Portela (Minas Gerais) membro desta mesma comissão e os coronéis Silvio Antônio de Oliveira Melo (comandante Geral do CBMMG) e Cel Divino Pereira de Brito (CHEM/PMMG).

O comando da PMMG antes da solenidade militar, no auditório da APM, concedeu a integrantes da PMMG da ativa, da reserva e reformados prêmios de excelência em gestão e em pesquisa, bem como títulos honoríficos de pesquisador benemérito da polícia militar.

Em tempo: os sócios aniversariantes dos meses de maio e junho foram saudados no “Café da União” antes de dar início a solenidade.

Por fim e para abrilhantar o evento, uma tropa formada por militares da ativa, reserva e reformados desfilou para as autoridades presentes.









[Fotografia do desfile para o Dia da Força Aérea e o Dia do Pessoal da Reserva e Reformados](#)